

QUARTO MOLAR MANDIBULAR: RELATO DE ANOMALIA DENTÁRIA INCOMUM

Autores: Ana Livia Do Amaral, Isabela Toledo Teixeira Da Silveira, Daniela Gabriela Da Silva, Bruno Gomes Duarte, Marina De Almeida Barbosa Mello, Renato Yassutaka Faria Yaedú

Modalidade: Apresentação Oral - Caso Clínico

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

Dente supranumerário é aquele que excede a série normal, podendo ocorrer em ambos os arcos dentários e são classificados de acordo com sua localização e morfologia. Frequentemente chama-se de distomolares ou distodentes, os quartos molares localizados na distal dos terceiros molares e são geralmente dentes não irrompidos e dismorfos. A etiologia dos dentes supranumerários é um fator questionável, sendo duas hipóteses principais: hereditariedade e hiperatividade da lâmina dental. A incidência de quartos molares representa cerca de 5% do total de dentes supranumerários, sendo mais prevalente na dentição permanente, na maxila e no sexo masculino. É importante a sua detecção precoce, visto a série de complicações que podem causar na dentição. Sua remoção é recomendada quando ele está causando problemas e deve ser feita com muita cautela, devido a sua estreita relação com estruturas nobres. Paciente do sexo masculino, 21 anos de idade e sem comorbidades, procurou atendimento na Clínica de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), para a extração dos terceiros molares. Realizou-se tomografia computadorizada de feixe cônico, após ser detectada a presença de um dente supranumerário, na radiografia panorâmica. Tratava-se de um quarto molar, localizado próximo ao ângulo da mandíbula, do lado direito. Ele apresentava-se incluso, mesioangular segundo classificação de Winter e em Classe II posição B conforme Pell e Gregory. A exodontia do terceiro e quarto molar foi realizada em ambulatório, com anestesia local e sem intercorrências. Após a antisepsia intra e extra-oral, aposição dos campos operatório e anestesia, realizou-se incisão, descolamento do retalho mucoperiósteo, osteotomia para visualização do supranumerário, odontosecção corono-radicular e sua remoção. Posteriormente, realizou-se curetagem, regularização óssea e irrigação com soro fisiológico 0,9% na loja cirúrgica e sutura passiva do retalho. Após uma semana, a sutura foi removida, não havendo nenhuma complicação pós-operatória. Os quartos molares normalmente são descobertos por radiografias, visto que raramente entram em erupção na cavidade oral, exatamente como o que ocorreu no caso descrito. O diagnóstico precoce, avaliação correta e tratamento adequado foram essenciais para a melhor condição clínica do paciente. Optou-se por extrair o elemento 48, juntamente com o supranumerário, para que fosse realizado apenas um procedimento cirúrgico, a fim de evitar maiores traumas e lesões a estrutura adjacentes. Com base no que foi relatado, conclui-se que o cirurgião-dentista deve estar atento à prevalência e localização dos supranumerários, em especial o quarto molar, assim como ter conhecimento das patologias que possam ocorrer, a fim de se evitar problemas futuros de difícil resolução.